**Efeito da solução de cloreto de sódio 7% nos equilíbrios hídrico, eletrolítico e ácido base de ovelhas com acidose láctica ruminal aguda induzida: resultados preliminares.**

**Effect of intravenous hypertonic saline solution in water, electrolyte and acid base balance of sheep with induced ruminal lactic acidosis: preliminary results.**

Maíra Moreira SANTOS1, Gabriela de Castro BREGADIOLI1, Juliana Massitel CURTI1, Luis Gabriel Cucunubo SANTOS1, Caroline Ambiel Barros Gil DUARTE2, Fabrício Moreira CERRIi2, Priscilla Fajardo Valente PEREIRA3\*, Júlio Augusto Naylor LISBÔA3.

1Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – UEL

2Discente do curso de Medicina Veterinária – UEL

3Docente de Departamento de Clínicas Veterinárias da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. \*e-mail: prifajardomv@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da solução hipertônica de cloreto de sódio administrada por via intravenosa nos equilíbrios hídrico, eletrolítico e ácido base de ovelhas acidóticas. Foram utilizadas seis ovelhas adultas, mestiças, não gestantes e não lactantes com peso corporal (PC) de 49,4 ± 8,63 kg. As ovelhas foram submetidas à indução de acidose láctica ruminal aguda (ALRA) pela administração via sondagem esofageana de sacarose (15g/kg) diluída em água. Dezoito horas após a indução, as ovelhas foram submetidas à lavagem ruminal e sifonamento com 20 L de água morna e à administração da solução hipertônica de cloreto de sódio. Cada ovelha recebeu 4 mL/kg de solução por via intravenosa dentro de 5 minutos, seguida de água por via enteral no volume correspondente à 8% do PC. Foram realizados exames físicos e colheitas de sangue venoso antes do tratamento (0h), após a infusão (5 min) e 24h. Foram mensurados o pH, HCO3-, BE, Na+, K+, Cl-, proteína plasmática total (PPT) e calculadas a diferença de íons fortes (SID) e a variação do volume plasmático (VVP). O protocolo de indução foi eficaz em induzir a enfermidade e as ovelhas apresentaram os sinais clínicos (atonia ruminal, distensão abdominal, fezes de consistência pastosa a líquida e desidratação moderada) da enfermidade 18 horas após a indução. Todos os animais apresentaram acidose metabólica no momento do tratamento (0h) com diminuição do pH (7,20 ± 0,09), HCO3- (14,63 ± 2,37), BE (-13,37 ± 3,76) e da SID (37,12 ± 1,27) e valores pouco alterados de Na+ (151,50 ± 1,23), K+ (4,12 ± 0,44) e Cl- (118,50 ± 1,52) Com a administração da solução hipertônica de NaCl (5 min), observou-se exacerbação dos desvios de pH (7,10 ± 0,06), HCO3- (11,38 ± 1,53), BE (-18,28 ± 2,47), Na+ (161,25 ± 2,98), K+ (3,29 ± 0,27), Cl- (134,00 ± 3,69) e da SID (30,54 ± 2,37). As ovelhas apresentavam 24h após o tratamento os seguintes valores de pH (7,25 ± 0,05), HCO3- (14,53 ± 1,09), BE (-12,73 ± 1,76), Na+ (141,03 ± 1,94), K+ (3,63 ± 0,47), Cl- (114,17 ± 2,99) e da SID (30,50 ± 1,96) Já os valores de PPT (0h: 7,37 ± 0,37, 5 min: 5,60 ± 0,33, 24h: 6,93 ± 0,30) e VVP (0h: -3,84 ± 6,83, 5 min: 26,58 ± 9,76, 24h: 1,98 ± 3,90) retratam a correção do desequilíbrio hídrico. Após 24h do tratamento, as ovelhas ainda apresentavam acidose metabólica com o pH, bicarbonato, BE e SID abaixo dos valores de referência da espécie. Em relação aos eletrólitos, somente o sódio se encontrava dentro da normalidade. Os valores de VVP demonstraram que houve hidratação. Além disso, os animais foram acompanhados ao longo do tempo e o pH sanguíneo retornou à normalidade após 120h do tratamento. Sabe-se que a solução salina hipertônica (NaCl 7%) tem efeito acidificante e apesar de não ter ocorrido a correção do desequilíbrio ácido base presente nos quadros de ALRA dentro de 24h do tratamento, a mesma foi eficaz em corrigir a desidratação nesse período.

**Palavras-chave**: Hidratação, acidose metabólica, ovinos, solução hipertônica.